

Dissertações defendidas no Programa de Mestrado em Ciências da Saúde da Faculdade de Medicina do ABC

Fístula arteriovenosa safeno-femoral superficial como acesso à hemodiálise – Descrição de técnica operatória modificada e experiência clínica inicial

Autor: João Antonio Corrêa

Orientadores: Dr. Eric Wroclawski e Dr. Adilson Casemiro

Defesa: 8/2/2003

Este trabalho teve por objetivo descrever uma técnica modificada de confecção de fístula arteriovenosa para acesso à hemodiálise, avaliando os aspectos técnicos da sua confecção, sua eficácia e suas complicações. Foram realizadas 16 fístulas arteriovenosas safeno-femorais superficiais (FAVSFS) em 15 pacientes, no período de agosto de 1998 a outubro de 2000. Estes procedimentos foram efetuados em pacientes sem opções de acesso em membros superiores. A técnica utilizada foi a anteriorização e superficialização da veia safena magna, anastomosando-a na artéria femoral superficial distal. As FAVSFS foram avaliadas quanto a facilidade de punção, fluxo adequado, pressão venosa espontânea, adequação de diálise e complicações. Todas as fístulas puderam ser concluídas com sucesso, sem complicações no intra-operatório. Houve um óbito precoce, porém as demais estavam aptas às punções no trigésimo pós-operatório. Quatorze foram utilizadas e, na evolução, três pacientes foram submetidos a transplante renal, quatro apresentaram trombose, dois apresentaram pseudoaneurisma de punção, que foram tratados, mantendo os fístulas funcionantes. Houve um óbito durante todo esse período e, atualmente, seis fístulas estão sendo utilizadas, tendo a mais recente dois meses e a mais antiga 26 meses de duração. As FAVSFS mostram-se como boa alternativa para pacientes que não possuem outras possibilidades de acesso em membros superiores, permitindo tratamento hemodialítico eficaz, com boa taxa de perviedade a médio prazo.

Tabagismo entre os médicos da região do ABC paulista

Autor: Adriano César Guazzelli

Orientador: Dr. Elie Fiss

Defesa: 14/2/2003

O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência do tabagismo entre os médicos da região do ABC paulista, além de conhecer os métodos de cessação desta dependência, utilizados por este grupo. A amostra constituiu-se de 678 questionários respondidos espontaneamente por médicos cadastrados no Conselho Regional de

Medicina do Estado de São Paulo, cujos endereços postais pertencessem à região do ABC paulista. Observou-se que 58 (8,6%) médicos são fumantes, 183 (27%) ex-fumantes e 437 (64,5%) não-fumantes, não havendo diferença significativa em relação ao sexo entre os fumantes. Não houve diferenças de prevalências entre as várias especialidades médicas. A maioria dos fumantes já tentou parar de fumar. O método de cessação do tabagismo mais utilizado foi a terapia de reposição de nicotina (4,3%), seguida da acupuntura (2,7%). A maioria dos médicos ex-fumantes não utilizou qualquer método (88,1%). Chegou-se à conclusão que a prevalência de tabagistas entre os médicos da região do ABC paulista é de 8,6%. A maioria dos médicos que conseguiu parar de fumar fizeram-no sem a utilização de qualquer método. O método mais utilizado foi a terapia de reposição de nicotina.

Síndrome pré-menstrual em adolescentes: um estudo transversal dos aspectos biopsicossociais

Autora: Maria Regina Domingues

Orientadores: Dr. Marco Akerman e Dr. Dráuzio Viegas

Defesa: 21/2/2003

A síndrome pré-menstrual configura-se como um tema que difere da maioria dos assuntos médicos, não se restringindo à relação do indivíduo consigo mesmo e refletindo-se também no relacionamento interpessoal e complexo da sociedade. Na adolescência, até por suas características biopsicossociais, a SPM assume perfil singular que merece ser avaliado. Com o objetivo de estudar a incidência da síndrome pré-menstrual na adolescência, foram avaliadas 422 alunas do primeiro ao terceiro ano do ensino médio, com idade entre 14 e 18 anos. As adolescentes receberam orientação para responder a um questionário preliminar e, posteriormente, 360 jovens que atendiam aos requisitos para fazer parte do grupo de pesquisa foram acompanhadas durante três meses consecutivos, preenchendo uma tabela com os principais sintomas da SPM, sendo a linguagem desta adaptada para a faixa etária em questão. Após a tabulação e análise dos dados obtidos, pôde-se verificar que 65,8% das adolescentes apresentaram SPM. O presente estudo demonstrou que cansaço, nervosismo, falta de interesse, tristeza, vontade de chorar e pele oleosa com aparecimento de espinhas foram os sintomas de maior frequência neste grupo etário, bem como aqueles de maior intensidade, que culminam por trazer algum tipo de comprometimento na vida pessoal, social e no desempenho escolar. A relação entre mães com SPM e filhas que também apresentaram o quadro foi de 50,5%, sendo este um percentual estatisticamente significativo. Ficou evidente a

necessidade de novas pesquisas e continuidade deste trabalho visando conhecer melhor as especificidades dessa patologia na população adolescente.

Mensuração da atividade metabólica tumoral pela alteração de temperatura mamária como possível fator preditivo de resposta à quimioterapia neo-adjuvante

*Autor: Paulo Roberto Pirozzi
Orientador: Dr. Auro Del Giglio
Defesa: 25/6/2003*

A utilização de quimioterapia neo-adjuvante (Qneo) pode induzir à diminuição significativa das dimensões de tumores mamários primários, suficientes para propiciar a indicação de cirurgias conservadoras para pacientes que não seriam originalmente candidatas para esta abordagem. Neste trabalho procurou-se avaliar a possibilidade de resposta precocemente à resposta a Qneo pela normalização das diferenças de temperatura presentes ao diagnóstico entre a mama normal e a que alberga o tumor, por um dispositivo comercial descartável denominado BreastCare. Estudaram-se prospectivamente 20 pacientes com carcinoma ductal infiltrativo de mama em estádios clínicos IIb e III submetidas à quimioterapia neo-adjuvante. Apenas 13 das 20 pacientes apresentaram anormalidade do BreastCare ao diagnóstico. Não se observaram correlações significativas entre positividade ou não do BreastCare e tamanho do tumor, grau histológico, número de linfonodos acometidos ou diminuição do tamanho tumoral com Qneo. Entre as 13 pacientes com BreastCare anormal ao diagnóstico, não foi observada correlação significativa entre normalização do BreastCare e resposta a Qneo. Provavelmente, a anormalidade térmica presente em algum dos tumores estudados dependa de outros fatores, como, por exemplo, vascularização tumoral e grau de proliferação celular, que, por sua vez, poderão não se alterar em paralelo à diminuição do volume tumoral obtida com a quimioterapia neo-adjuvante.

Gravidez na adolescência e seus diferenciais intra-urbanos no município de Santo André

*Autora: Cristina Maria Duarte
Orientadores: Dr. Marco Akerman e Dr. Sérgio Peixoto
Defesa: 27/6/2003*

A gravidez na adolescência tem sido motivo de preocupação das organizações de saúde nacionais e internacionais e corresponde à cerca de 10% do total de nascimentos mundiais por ano. Com o objetivo de conhecer a distribuição da gravidez na adolescência no município de Santo André em função da situação de exclusão/inclusão social, realizou-se um estudo transversal ecológico em adolescentes que deram à luz e residiam no município em 1998, utilizando-se os dados da Declaração de

Nascido Vivo e o Mapa de Exclusão/Inclusão Social da Cidade de Santo André de 2000 para os indicadores socioeconômicos. A cidade foi dividida em quatro áreas homogêneas de exclusão social de 1 a 4, sendo classificadas da maior para a menor exclusão social. Foram analisados 1.321 nascidos vivos de 1.314 adolescentes, sendo 37% na área 1, 38,7% na área 2, 19,5% na área 3 e 4,8% na área 4. Observou-se uma tendência estatisticamente significativa na proporção de gestantes da área 1 para a área 4. A taxa de fecundidade específica (TFE) variou nas quatro áreas. Observou-se que as áreas mais excluídas socialmente, 1 e 2, apresentavam o maior número de nascidos vivos (NV) de adolescentes, correspondendo a 75,7% em 1998. A TFE era maior nas áreas 1 e 2, sendo a TFE da área 1 três vezes maior que a da área 4 (menos excluída). O número de NV em adolescentes foi maior naquelas com menor escolaridade e vivendo em áreas mais excluídas. O número de consultas e o peso ao nascer foram estatisticamente significativos em relação às áreas de maior para menor exclusão social. Não houve relação estatisticamente significativa em relação ao tipo de parto e à prematuridade.

Freqüência do diagnóstico de giardíase no laboratório de parasitologia da Faculdade de Medicina do ABC. Comparação entre o método microscópico e o imunoenzimático

*Autora: Alaíde Mader Braga Vidal
Orientador: Dr. Wilson Roberto Catapani
Defesa: 5/10/2003*

Entre um total de 8.000 exames parasitológicos realizados entre 1998 e 2000, foram selecionados 1.566 exames, representando igual número de pacientes. As amostras foram analisadas pelos métodos microscópicos de Hoffman e Faust. Posteriormente, 142 amostras de fezes foram utilizadas também para realização do teste imunoenzimático (ELISA). Observou-se uma freqüência de diagnósticos para giardíase de 23,6%, sendo maior na faixa etária de 0 a 4 anos e durante o primeiro trimestre do ano. O teste de ELISA, quando comparado a uma única amostra de fezes, mostrou-se mais sensível do que a microscopia óptica.

Prevalência das lesões intra-epiteliais escamosas (LIE) e do câncer de colo do útero na população feminina usuária da rede pública no município de São Bernardo do Campo

*Autor: Geraldo Reple Sobrinho
Orientadora: Dra. Maria Aparecida da Silva Pinhal
Defesa: 12/12/2003*

Este estudo pretendeu descrever a prevalência, a cobertura populacional, as variáveis de risco de lesões precursoras e do câncer do colo uterino e, ainda, a mortalidade por câncer invasor

de colo do útero na população feminina usuária de rede pública do município de São Bernardo do Campo, no período de 1/10/2000 a 31/3/2001. Foram analisados os resultados de exames citopatológicos e histopatológicos, por meio do banco de dados da Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo e do banco de dados do Laboratório de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC. A análise foi feita pelo teste exato de Fisher e da regressão logística. Do total de 910 exames colposcópicos, foram realizados 4.670 exames histopatológicos, sendo 141 (30,65%) positivos. As regiões mais carentes apresentaram maior concentração de exames positivos, menor cobertura populacional, menor escolaridade, apontando para a importância do nível socioeconômico como variável de risco para câncer de colo do útero. Este estudo sugere que o Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero (PNCC) deva ser iniciado a partir do início da vida sexual e não a partir dos 25 anos, conforme preconizado, em virtude de: 1) maior ocorrência de exames positivos em mulheres com menos de 25 anos, 2) a maioria dos óbitos ter ocorrido entre 30 e 59 anos, sugerindo que, se a prevenção fosse iniciada em idade mais precoce e com a cobertura maior, 60% das mortes poderiam ser evitadas.

Desenvolvimento do RL-50: uma fonte de radiação luminosa e barata para terapia fotodinâmica

Autor: João Paulo Tardivo
Orientador: Dr. Auro Del Giglio
Defesa: 10/3/2004

Entende-se como terapia fotodinâmica ou PDT (*photo dynamic therapy*) o uso de moléculas fotossensibilizadoras, as quais, quando expostas a uma fonte de luz específica, captam e transferem energia para as moléculas vizinhas de oxigênio, produzindo-se assim compostos eletronicamente excitados, os radicais livres, principalmente o oxigênio singlete. Estes radicais promovem dano celular, que pode ser útil para o tratamento de tumores. O objetivo deste trabalho foi desenvolver e avaliar a efetividade de uma fonte de luz barata para terapia fotodinâmica com azul de metileno no tratamento de tumores superficiais. Foi desenvolvido um equipamento denominado RL-50. Mediu-se a densidade de potência e seu espectro de emissão de luz, comparando-se com a curva de absorção óptica do corante azul de metileno utilizado nesse experimento. Concluiu-se haver uma excelente superposição entre as curvas do espectro de emissão do RL-50 e do espectro de absorção do corante. A terapia fotodinâmica foi, então, realizada com o RL-50 e o azul de metileno em pacientes que apresentavam tumores superficiais sem possibilidade de tratamento sistêmico. Observou-se a presença ou não de necrose de tecido nos tumores submetidos ao PDT, comparando com a pele sadia e irradiada, sem a presença de corante, no mesmo indivíduo. Dos 10 tumores tratados, obtiveram-se 60% de regressão e 20% de regressão parcial (taxa

de resposta de 80%). Não se observou toxicidade para a pele normal adjacente. Concluiu-se que a construção de fonte luminosa barata é exequível e pode potencialmente viabilizar essa forma de tratamento para um contingente maior de pacientes.

Análise dos parâmetros de sobrevivência dos doentes submetidos à extirpação das metástases hepáticas do carcinoma colorretal

Autor: Ronaldo Barbosa Oliveira
Orientador: Dr. Jaques Waisberg
Defesa: 15/5/2004

O objetivo deste estudo foi analisar os fatores que possam influenciar a sobrevivência de pacientes submetidos à extirpação curativa de metástases hepáticas do carcinoma colorretal. O estudo baseou-se em 41 pacientes operados consecutivamente e portadores de metástases hepáticas de carcinoma colorretal primário, segundo critérios de inclusão e exclusão predefinidos. A análise estatística foi feita por meio da curva de sobrevivência de Kaplan-Meier. Dos pacientes operados, 56,1% eram do sexo masculino e 43,9% do sexo feminino, a média de idade foi de 63,8 anos (28 a 82 anos). A neoplasia colorretal primária esteve localizada no colo esquerdo em 39% dos pacientes, no reto em 36,6% e no colo direito em 24,4%. A média de sobrevivência global foi de 38,99 meses (IC 95%: 30,17 a 47,82). A média do tempo de sobrevivência dos doentes que faleceram foi de 19,60 meses e dos que sobreviveram foi de 19,28 meses. O intervalo médio livre de doença foi de 15,36 meses. A mortalidade de pacientes com carcinoma colorretal primário localizado no reto foi significativamente maior do que os localizados nos colos direito e esquerdo. A localização da neoplasia primária no reto influenciou significativa e desfavoravelmente a sobrevivência dos pacientes submetidos à extirpação das metástases hepáticas do carcinoma colorretal.

Estudo fase I da combinação do topotecan, Ara-C e cisplatina para pacientes com linfomas refratários ou em recaída

Autor: Fernando Mauro Furtado Coutinho
Orientador: Dr. Auro Del Giglio
Defesa: 6/8/2004

Resultados das terapêuticas convencionais para linfomas recorrentes permanecem insatisfatórios. Topotecan é um inibidor da topoisomerase I que apresenta uma ampla atividade antitumoral, incluindo os linfomas. Desenhou-se uma combinação de topotecan, metilprednisolona, Ara-C e cisplatina (TOPOSHAP) para ser testada em pacientes portadores de linfomas refratários ou em recaída, não-candidatos à terapêutica com quimioterapia em altas doses. Uso prévio de antraciclina e evidência de doença mensurável foram requeridos para registro

em pacientes. A DMT foi encontrada: topotecan 1 mg/m², IV, D1-3; cisplatina 25 mg/m², IV, D1-3; Ara-C 500 mg/m², IV, em 2h no D4 e metilprednisolona 250 mg, IV, D1-4. Neutropenia severa (G4) foi observada em todos os pacientes do estudo, febre neutropênica em dois dos quatro pacientes iniciais, que só receberam G-CSF após constatado neutropenia, que foram as principais toxicidades hematológicas. Subseqüentemente, mais cinco pacientes foram incluídos com o intuito de receberem G-CSF por oito dias, iniciando no D5, como profilaxia de neutropenia. Mielossupressão profunda, porém reversível, foi observada na maioria dos pacientes tratados, o que diminuiu a duração da neutropenia para seis dias e somente um paciente desse grupo desenvolveu febre. A diarreia foi a toxicidade não-hematológica mais freqüente, ou seja, em três entre nove pacientes tratados. Não foi observada nenhuma morte relacionada ao tratamento nesta investigação. Entre os nove pacientes tratados, dois apresentaram LDH elevada e cinco tinham linfoma de grandes células resistentes; oito pacientes apresentaram resposta, incluindo dois RC e seis RP (88%). Um paciente em RC foi consolidado com auto-transplante. Ambos os pacientes com RC permanecem vivos, livres da doença há mais de um ano. Concluiu-se que o TOPOSHAP é uma combinação ativa nos linfomas recorrentes, porém, mais estudos e um acompanhamento mais extenso devem ser feitos para uma conclusão final.

Avaliação da prevalência da infecção pelo *Helicobacter pylori* na insuficiência renal crônica

Autora: Márcia Ferreira da Costa
Orientadora: Dra. Ethel Zimberg Chehter
Defesa: 14/9/2004

A insuficiência renal crônica causa alterações funcionais e estruturais no trato gastrointestinal. Sintomas dispépticos são comuns nos pacientes renais crônicos em tratamento regular por hemodiálise ou diálise peritoneal. Quando se analisa a prevalência do *Helicobacter pylori* em pacientes com insuficiência renal crônica, observam-se dados conflitantes com ampla variação. O objetivo deste estudo foi analisar em pacientes renais crônicos em tratamento por hemodiálise: 1) a prevalência do *Helicobacter pylori* em pacientes com sintomas dispépticos; 2) a associação entre os achados endoscópicos com a presença do *Helicobacter pylori*; 3) a associação entre a sintomatologia clínica e a prevalência do *Helicobacter pylori*; 4) a associação entre tempo em hemodiálise e infecção. Vinte e nove pacientes renais crônicos em hemodiálise e 30 pacientes não-renais crônicos com síndrome dispéptica realizaram endoscopia digestiva alta e teste sorológico para determinação de infecção pelo *Helicobacter pylori*. A prevalência do *Helicobacter pylori* no grupo com insuficiência renal não foi significativamente diferente em relação ao grupo-controle (44,8 vs. 36,7%; p = 0,35). Não houve associação entre os achados endoscópicos, sintomatologia

dispéptica, tempo em diálise e a presença do *Helicobacter pylori*. A infecção por *Helicobacter pylori* não parece estar associada à sintomatologia clínica dos pacientes renais crônicos.

Avaliação de um programa pedagógico para internos de pediatria em atuação comunitária

Autora: Lúcia Emi Saiki von Onselen
Orientadores: Dr. Marco Akerman e Dr. Gilberto D'Elia
Defesa: 24/9/2004

Este estudo teve como objetivo avaliar a opinião do aluno sobre o aprendizado médico obtido e a importância de ter participado no "Programa de aprendizado médico através de visitas domiciliares junto aos agentes comunitários da região de Capuava". Inicialmente traçou-se um panorama da prática médica e da trajetória do ensino médico no cenário das políticas de saúde no Brasil e, a seguir, houve uma explanação sobre a educação médica. Este estudo foi realizado com internos do 5º ano da Disciplina de Pediatria e Puericultura da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC, atuando junto aos agentes comunitários. A avaliação do aprendizado médico foi feita pelo aluno por meio de questionário, relatório escrito de experiências importantes, discussões abertas e observação participante. Verificou-se que a contribuição da visita domiciliar ao conhecimento foi considerada ruim em 2,8% dos casos, regular em 14,1% e boa em 50,7%; a contribuição da visitas foi positiva para o componente afetivo em 91,3%, para o cognitivo em 62% e para o psicomotor em 56,3%. Foram referidos como aspectos positivos: mostrar a realidade (70,8%), ação preventiva (6,9%), adequar a orientação (4,2%); como aspectos negativos: pouco tempo de estágio (19,4%), sem aspectos negativos (15,3%), pouco eficaz (11,1%). Houve percepções em relação à comunidade (das necessidades em saúde, de atitudes e práticas, de aceitação e rejeição, de quem são e como vivem), ao valor do agente comunitário e às falhas do ensino médico tradicional. Concluiu-se que, na opinião dos alunos, as visitas domiciliares contribuíram no seu conhecimento para a prática médica. Essa contribuição foi mais expressiva quanto ao domínio afetivo. As percepções sobre a comunidade podem auxiliar na futura atuação médica.

Avaliação da função pulmonar e qualidade de vida no pré e pós-operatório tardio de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica

Autora: Luciana Mara Lorenzini
Orientadora: Dra. Ethel Zimberg Chehter
Defesa: 1/10/2004

Com o intuito de investigar o pré e o pós-operatório de obesos clinicamente severos, analisaram-se 23 pacientes obesos mórbidos nos períodos de julho a agosto de 2003 e fevereiro a

março de 2004, no setor de Gastrocirurgia da Unidade de Gestão Assistencial I do Hospital Heliópolis (UGA-I). Procurou-se apresentar uma amostra dos pacientes encaminhados à cirurgia redutora de estômago, verificar as principais doenças associadas, dados antropométricos, como o índice de massa corpórea e peso em quilogramas no pré-operatório tardio, avaliação da função pulmonar como frequência respiratória, pressões inspiratórias máximas, pulso e saturação de oxigênio, além da avaliação da qualidade de vida realizada pelo questionário genérico SF-36 aplicado antes e após a gastroplastia. Constatou-se que, antes da cirurgia, a média de peso e o índice de massa corpórea eram de 127,07 kg e 48,84 kg, respectivamente, e, após um ano e seis meses de cirurgia, estas diminuíram consideravelmente para 85,08 kg e 32,82 kg. Das principais doenças associadas, as doenças osteoarticulares, seguidas da hipertensão arterial sistêmica, colecistopatia e depressão, foram observadas. Na avaliação pós-cirúrgica, houve diminuição importante dessas comorbidades, especialmente com a ausência de sintomas em 65,22%. A avaliação pós-operatória da função pulmonar mostrou melhora do volume/minuto, da frequência respiratória, da capacidade vital, das pressões expiratória e inspiratórias máximas, da saturação de oxigênio e pulso, e 100% dos domínios contidos no questionário, além das mudanças na saúde, apresentaram-se melhores em comparação ao pré-operatório. Concluiu-se que, por meio da cirurgia bariátrica (técnica de *Capella em Y de Roux*) e avaliação fisioterapêutica pré e pós-operatória tardia, observaram-se melhoras nos dados antropométricos, diminuição das co-morbidades associadas, função pulmonar e qualidade de vida.

Efeitos de reabilitação pulmonar em pacientes fumantes e ex-fumantes com doença pulmonar obstrutiva crônica

Autora: Selma Denis Squassoni

Orientador: Dr. Elie Fiss

Defesa: 21/10/2004

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma doença com elevada prevalência mundial e que tem como uma das maiores causas o tabagismo. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos da reabilitação pulmonar em pacientes com DPOC fumantes e comparar com pacientes ex-fumantes. Foram avaliados 21 pacientes com DPOC divididos em dois grupos, ex-fumantes e fumantes, os quais foram submetidos ao teste de espirometria, ao teste de caminhada de seis minutos (TC6') e ao questionário de Saint George (SGRQ). Esses testes foram realizados na pré-reabilitação pulmonar e após um período de três meses de reabilitação pulmonar. Como resultados, observaram-se correlações estatisticamente significativas ($p < 0,05$) na distância (330 m para 413,33 m nos ex-fumantes contra 368,18 m para 404,09 m nos fumantes) do TC6', isso também ocorreu no escore do questionário de Saint George's (de 34,4 para 29,9 pontos nos ex-fumantes contra 34,7 para 30,6 nos fumantes) e na relação do número de cigarros (média de 26,7 para 2,5 cigarros/dia). Porém, quando comparados os dois grupos (fumantes e ex-fumantes), não houve correlação significativa entre as variáveis ($p > 0,05$). Concluiu-se que a reabilitação pulmonar teve uma influência positiva na qualidade de vida dos pacientes DPOCs ex-fumantes e na dos fumantes e ainda pode ser utilizada como um instrumento alternativo para a cessação do hábito de fumar.